

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 210

Data: 26/10/84 Pg.: \_\_\_\_\_

**No Amazonas, a Funai  
190  
investiga ataque indígena**

**AGÊNCIA ESTADO**

A delegacia da Funai do Amazonas envia hoje uma equipe de sertanistas para apurar informações de que índios da região do rio Paracuni estariam atacando vários sítios do Município de Maué. A denúncia foi feita pelo viajante Antônio Monteiro, que disse na delegacia ter conversado com sítiantes agredidos. A mulher de um desses proprietários foi ferida por uma flecha incendiária.

De acordo com o viajante, Adolfo Pandura teve sua propriedade invadida, saqueada e incendiada pelos índios, que destruíram sua plantação. Outro morador do local, Ari Pandura, parente da primeira vítima, também sofreu com a violência: além de perder tudo o que tinha, sua mulher foi ferida por uma flecha incendiária. A Funai, que já apurou ocorrências do tipo na área, acha que os ataques podem ter partido de subgrupos dos sateré-maué ou munducuru, mas acredita também na possibilidade de esses contra-ataques estarem sendo feitos por brancos disfarçados de indígenas.

Nesse caso, os brancos estariam amedrontando os proprietários para afastá-los do local, supostamente para explorar garimpos ou alguma atividade extrativa, como o guaraná. O viajante que relatou os episódios conhece a região do rio Paracuni muito bem, pois viaja pela Amazônia há 50 anos.

**Revolta no garimpo**

O fechamento do garimpo de diamantes nas áreas de Manchão Branco, Manchinha e Maleita, na região de Arenápolis, em Mato Grosso, está provocando a revolta de aproximadamente oito mil garimpeiros, que condenam a atitude do prefeito do município, Alinor Luiz da Silva. Segundo a versão dos garimpeiros, o prefeito teria doado toda a área a posseiros que estão impedindo o acesso das dragas ao local.

A situação pode ficar ainda mais tensa se o prefeito, que possui maioria na Câmara, tornar legal a doação. Há informações de que a liderança dos garimpeiros estaria tentando reunir 200 homens para entrar à força na área de exploração.